

Ministro chega hoje a Vitória

Ele vai ver de perto as investigações sobre o crime organizado e se reunirá com José Ignácio

O ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ramos Ribeiro, desembarca hoje pela manhã em Vitória e vai acompanhar de perto o encaminhamento das investigações da missão especial de combate ao crime organizado no Estado.

O grupo de elite composto, entre outros órgãos, pela Polícia Federal foi criado por determinação do ministro.

A chegada de Paulo de Tarso está prevista para as 8h30, no Aeroporto de Goiabeiras, de onde ele segue direto para o seminário "Integração das Ações - Um serviço à vítima da violência", coordenado pelo Centro de Apoio aos Direitos Humanos.

Ele vem acompanhado do secretário de Estado dos Direitos Humanos, Paulo Sérgio Pinheiro, do secretário-executivo do ministério, Celso Campilongo; e também do diretor-geral da Polícia Federal, delegado Armando de Assis Possa, que já foi superintendente da PF no Estado.

De acordo com a assessoria de imprensa do ministério, Paulo de Tarso vai discutir a importância do Programa de Proteção à Testemunha como estratégia de combate ao crime organizado.

"Isso demonstra o apoio do governo federal à proteção de pessoas que queiram colaborar em investigações ou processos pe-

nais", disse a assessoria.

Depois de participar do seminário, o ministro segue para a Superintendência da Polícia Federal, onde vai se reunir com integrantes da missão especial. Paulo de Tarso vai saber das primeiras ações que já foram implementadas pela equipe que está investigando o crime organizado.

GOVERNADOR

Assim que deixar a sede da PF, o ministro Paulo de Tarso terá seu último encontro oficial no Palácio Anchieta, onde vai para conversar com José Ignácio Ferreira.

Ontem, José Ignácio esteve em Brasília, onde se reuniu, durante 40 minutos, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, a quem agradeceu a participação da União no combate à criminalidade no Estado.

"Não conversamos sobre segurança, mas o Presidente já havia me reiterado, através de ofício, que ele não teve qualquer interferência na decisão do procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, de não encaminhar o pedido de intervenção federal no Estado", disse Ignácio.

"Mostrei ao Presidente a minha felicidade em ver a União ocupando o espaço dela no combate à criminalidade", completou o governador.



FÁBIO NUNES/AT

O novo chefe da PRF no Estado, inspetor Sipaúba (C), esteve ontem na sede da Polícia Federal

Inspetor culpa motivo político

O ex-superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Estado, inspetor João Adilson Scalfoni, ainda ontem estava perplexo com a sua exoneração e acredita que seu afastamento do cargo foi uma decisão política do ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro.

Como policial de carreira, disse o inspetor Adilson, ele não poderia questionar a determinação, porém avaliou que a exoneração aconteceu "por desejo de alguém".

Questionado sobre o que o fazia pensar dessa maneira, Adilson falou que a vinda do ex-superintendente de Tocantins, Faride Sipaúba - que ontem à tarde esteve na sede da Polícia Federal -, para coordenar a missão especial na PRF, é um grande indício. Ainda mais, segundo Adilson, considerando que Sipaúba foi nomeado para seu cargo assim que foi exonerado.

O inspetor foi afastado da superintendência depois que o

ministro soube que Adilson, entre 1988 e 1989, havia sido filiado à Scuderie Detetive Le Cocq, entidade acusada de ser o braço armado do crime organizado.

Para Adilson, o afastamento não se justifica porque não há nada na sua vida que desabone as suas atitudes e que, apesar dele mesmo não saber que seu nome ainda constava na relação de associados, os setores de inteligência das polícias tinham essa informação.

Mais de 200 denúncias

O disque-denúncia da Polícia Federal, instalado para receber informações sobre a ação do crime organizado no Estado, já computou mais de 200 ligações com dados sobre casos que estão sendo investigados pela missão especial.

Mais de 30% das denúncias estão sendo feitas contra autoridades públicas ligadas a todos os poderes do Estado, segundo informou ontem a assessoria de comunicação da Superintendência da Polícia Federal no Espírito Santo.

No entanto, não foram divulgados ainda os nomes das pessoas citadas nas denúncias, já que as informações estão

sendo checadas.

Crimes praticados por cidadãos considerados comuns também estão sendo denunciados, somam 33% das ligações. Chama atenção o volume de denúncias contra funcionários públicos, com o índice de 25% dos telefonemas. Neste caso, os agentes federais não informaram se as denúncias são contra policiais militares ou civis.

Dois por cento das denúncias envolvem estrangeiros, levando a polícia a abrir novas frentes de investigação, com a ligação do crime organizado do Espírito Santo com quadrilhas internacionais.

Patrulheiros esperam reforço

Enquanto todos os órgãos que compõem a missão especial já estão em atividade, o início das operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) depende do reforço de pessoal e infra-estrutura que ainda não chegou.

A perspectiva do novo superintendente da PRF capixaba, inspetor Faride Sipaúba, é de que até o final desta semana os 70 homens do Grupo de Polícia Especializada (GPE), que foram designados pelo departamento nacional, em Brasília, comecem a atuar no Estado.

Além dos policiais, será deslocado um helicóptero para sobrevoar o território capixaba e, ainda, serão utilizadas 22 radiopatrulhas - caracterizadas e descharacterizadas - guincho, ônibus e até três cães farejadores durante as operações.

Com a atuação do grupo da PRF, as divisas do Estado vão ser fechadas, inclusive as vias alternativas, chamadas rotas de fuga. A intenção é localizar carros roubados e cargas com drogas e armas.

Quanto a sua nomeação para a superintendência, ocorrida ontem, Sipaúba garantiu que também foi surpreendido pela exoneração do inspetor João Adilson Scalfoni do cargo.

A mudança repentina foi motivada porque o ex-superintendente já havia sido filiado à Scuderie Detetive Le Cocq, entidade que é investigada por envolvimento com o crime organizado.

Até ontem, o inspetor chefia-va a PRF em Tocantins, na região Centro-Oeste, onde atuou por três anos. Na polícia, está há 22 anos e 10 meses e, segundo ele, é o único superintendente que tem o curso de policiamento especial.

PROCURADORES

Novos procuradores da República vão atuar na missão especial. Eles são membros do Tribunal Regional Federal da 2ª Região - que abrange Espírito Santo e Rio de Janeiro - e vão reforçar a equipe que já foi designada para o trabalho.

Hoje chega ao Estado às 11 horas o coordenador do grupo, o subprocurador da República José Roberto Santoro.

A decisão de colocar mais procuradores foi tomada na tarde de ontem, após uma reunião entre o ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, e Santoro, que solicitou o reforço.

SAIBA MAIS

De acordo com a assessoria de comunicação da Superintendência da Polícia Federal no Espírito Santo, até ontem o número de denúncias, feitas à missão especial, já eram mais de 200. O telefone para denunciar é o 3314-4490.

Denúncias

- Cidadãos comuns: 33%
- Autoridades públicas de todos os poderes: 30%
- Funcionários públicos de todos os poderes: 25%
- Empresários: 10%
- Estrangeiros: 2%

Tipos de crimes

- Crimes contra a administração pública: 40%
- Tráfico de drogas: 15%
- Crimes contra a vida (homicídios): 30%
- Crimes diversos: 15%

Regiões citadas

- Grande Vitória: 50%
- Sul do Estado: 30%
- Norte do Estado: 15%
- Outras regiões: 5%

Fonte: Superintendência da Polícia Federal no Espírito Santo.

SWING
Capixaba

LOCAÇÃO VIP

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Pra você que gosta de comodidade e privacidade, estamos oferecendo um serviço exclusivo de locação do vídeo **SWING CAPIXABA O COMEÇO** com entrega em domicílio, em discreta embalagem. - Apenas R\$ 10,00, com diária de 48 horas pra você ver e rever essa história.

Ligue **3239-7934** e faça seu pedido.